MONITORIA ACADÊMICA EM PATOLOGIA HUMANA NO ENSINO REMOTO: ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS

Ana Caroline Rocha De Melo Leite[1]
Vanweynne Pinheiro Nascimento[2]

RESUMO

Tendo em vista que os conteúdos da disciplina de Patologia Humana geralmente são vistos, pelos estudantes, como complexos, contexto acentuado pela pandemia por Doença Coronavírus – 19 (Covid-19), a monitoria acadêmica surge como ferramenta capaz de potencializar o processo de ensino-aprendizagem na educação remota. Assim, este trabalho visou descrever a experiência do monitor da disciplina de Patologia Humana da Unilab na proposição e na execução dos recursos metodológicos utilizados nas atividades remotas de monitoria. Trata-se de relato de experiência elaborado pelo monitor da disciplina, baseado nas metodologias e estratégias didáticas adotadas na monitoria acadêmica remota, durante o semestre letivo de 2021.1. Para tanto, foram empregadas desde metodologias, como criação, disponibilização e correção online de questionários à aplicação e correção online de simulados de provas e plantões online, a plataformas e tecnologias digitais, como Google Meet, Google Forms e Microsoft Word. Observou-se que os questionários foram importantes meios de consolidação do conhecimento e impulsionaram discentes a se aprofundarem nos tópicos abordados pelos professores. Ainda, sua correção online promoveu interação entre monitor e estudantes, servindo como espaço de troca de saberes e experiências. Sobre os plantões de tira-dúvidas, esses foram essenciais para elucidar dúvidas não sanadas por outras atividades, além de facilitarem a interação entre monitor e monitorados e propiciarem um espaço de escuta e diálogo. Conclui-se que estratégias e metodologias utilizadas pelo monitor da disciplina de Patologia Humana da Unilab conseguiram realmente fortalecer e facilitar o aprendizado por parte dos estudantes monitorados, qualificando sua experiência acadêmica e a do monitor.

Palavras-chave: Patologia Humana; Monitoria acadêmica; Ensino remoto; Metodologias.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, vanweynnepnascimento@gmail.com[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

A Patologia é a “ciência que estuda as alterações bioquímicas, celulares e funcionais associadas às doenças” (KUMMAR; ABBAS; FAUSTO, 2010), o que a torna um componente curricular obrigatório em cursos da área da saúde. Particularmente, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), a disciplina de Patologia Humana é indispensável à formação comum das graduações vinculadas ao Instituto de Saúde (ICS), sendo ofertada, simultaneamente, aos cursos de Enfermagem e Farmácia. Contudo, o que se observa é que “os conteúdos de Patologia Humana frequentemente são vistos pelos estudantes como complexos e difíceis" (ALMEIDA; COSTA; LOPES, 2016). Nesse âmbito, a monitoria acadêmica surge como uma importante estratégia para o melhor aproveitamento dos assuntos abordados na disciplina de Patologia, potencializando o processo de ensino-aprendizagem, por meio de atividades extracurriculares. De fato, a monitoria é “um serviço de apoio pedagógico oferecido aos estudantes interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em sala de aula” (HAAG et al., 2008). Entretanto, a pandemia por Doença Coronavírus – 19 (Covid-19), por promover o isolamento social e a suspensão de aulas presenciais, intensificou o desafio da monitoria por requerer dessa a execução de metodologias que contribuíssem com o aprendizado de forma remota. Assim, na Unilab, a equipe responsável pela monitoria de Patologia Humana do semestre letivo de 2021.1, composta por uma docente orientadora e um discente monitor, teve de lançar mão de diversas estratégias e metodologias para auxiliar os estudantes em seu processo de aprendizagem, considerando, evidentemente, as opções viáveis a esse contexto de educação remota. Dessa forma, este trabalho visou descrever a experiência do monitor da disciplina de Patologia Humana da Unilab na proposição e na execução dos recursos metodológicos utilizados nas atividades remotas de monitoria.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência elaborado pelo monitor da disciplina de Patologia Humana da Unilab, baseado nas metodologias e estratégias didáticas adotadas na monitoria acadêmica remota, durante o semestre letivo de 2021.1. Esse ocorreu no período de novembro de 2021 a março de 2022. Para a condução dessas atividades, foram empregadas as seguintes metodologias: - criação, disponibilização e correção online de questionários de fixação dos conteúdos vistos em sala de aula; - aplicação e correção online de simulados de provas práticas e teóricas; - plantões online para a elucidação de dúvidas e discussões de temas relativos à disciplina; - apresentação oral; - resumo. Para tanto, algumas plataformas e tecnologias digitais foram cruciais para a execução das atividades, as quais corresponderam: - plataforma Google Meet, que possibilitou os momentos de interação, fundamentais na aplicação e discussão dos questionários e simulados, bem como na apresentação oral e nos plantões de tira-dúvidas; - plataforma Google Forms, em que foram disponibilizados os simulados de provas prática e teórica; - plataforma Microsoft Word, em que foram digitados os questionários e o resumo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do acompanhamento dos estudantes que participaram das atividades propostas, foi constatado que as estratégias e as metodologias utilizadas tiveram um impacto positivo em sua formação, pois facilitaram a aprendizagem dos conteúdos teóricos e práticos da disciplina de Patologia Humana. Em particular, os questionários, construídos com base nos conteúdos ministrados em sala de aula, contendo questões similares

ISSN: 2447-6161

às propostas pelos docentes da disciplina em suas avaliações, foram importantes meios de consolidação do conhecimento, pois permitiram aos estudantes articular aquilo que eles haviam visto em sala de aula. Além do que, impulsionaram os discentes a se aprofundarem nos tópicos abordados pelos professores. Nesse sentido, vale mencionar o estudo conduzido por Araújo e Voltolini (2021), o qual analisou, em uma revisão bibliográfica, as experiências de professores e estudantes no ensino remoto. Apesar de ter tido como foco o ensino básico, o trabalho mostrou que, dentre as atividades pedagógicas instituídas, as listas de exercícios e estudos dirigidos se destacaram entre as estratégias, reforçando a importância do uso de questionários como meio de estímulo e obtenção de conhecimento. Além da disponibilização dos questionários, sua correção online, que acontecia via Google Meet, foi de extrema importância, pois promovia a interação entre o monitor e os estudantes do componente curricular, servindo como um espaço de troca de saberes e experiências. Corroborando com essa afirmação, a literatura menciona que o Google Meet é uma plataforma que permite uma ampla interação, possibilitando, inclusive o trabalho com quiz e gamificações, e sua associação com outros recursos que colaboram na organização da sala de aula (TEIXEIRA; NASCIMENTO, 2021). Os simulados, por sua vez, foram construídos e aplicados de forma muito semelhante às provas teóricas e práticas e sempre eram realizados na iminência destas, ajudando os discentes a avaliarem o seu próprio desempenho e progresso. Assim, os monitorados podiam se preparar melhor para as avaliações e revisarem conteúdos que possivelmente seriam abordados nestas, além de terem um espaço para apresentar suas dúvidas, durante a correção destes simulados, que aconteciam via Google Meet. Especificamente, o uso de simulado por estudantes do Curso de Letras da Universidade Federal do Paraná, como uma estratégia adotada no curso totalmente online ofertado a pós-graduandos em Educação, propiciou, apesar do temor, um elevado número de acertos e uma grande e aprofundada participação dos estudantes na discussão (PIZZA; EUGENIO, 2021). Corroborando com a importância da aplicação de simulados, em formulário de avaliação do monitor, editado na plataforma Google Forms e disponibilizado ao final da monitoria, das 40 repostas, 57,5% (n = 23) apontaram, como a atividade mais importante por parte dos monitorados, a aplicação de simulados. Quanto aos plantões de tira-dúvidas, esses também foram bastante produtivos, sobretudo porque tinham um caráter mais participativo, além de serem realizados pelo Google Meet, geralmente na véspera das provas. Estes encontros foram essenciais para a elucidação de dúvidas que não haviam sido sanadas por outras atividades propostas, além de facilitarem a interação entre monitor e monitorados, proporcionando a estes um espaço de escuta e de diálogo. Por fim, foi observado, a partir das respostas e comentários do formulário de avaliação do monitor, que o resumo referente à “Adaptação, lesão e morte celular” e a apresentação oral, realizada via Google Meet, acerca dos mecanismos de reações das hipersensibilidades também foram importantes mediadores na sedimentação da aprendizagem. Em particular, eles atuaram como meios de introduzir e contextualizar parte dos conteúdos ministrados pelos professores nas aulas síncronas.

CONCLUSÕES

Com base no que foi exposto, conclui-se que as estratégias e metodologias utilizadas pelo monitor da disciplina de Patologia Humana da Unilab conseguiram realmente fortalecer e facilitar o aprendizado por parte dos estudantes monitorados, qualificando sua experiência acadêmica e a do monitor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos discentes, pela receptividade e por se engajarem nas atividades realizadas; à professora Ana Caroline Rocha de Melo Leite, que me orientou e supervisionou a execução das atividades propostas; ao

Programa de Bolsas de Monitoria (PBM) e à Prograd por estimularem as ações de monitoria acadêmica na Unilab e pelo apoio financeiro que recebi na condição de bolsista remunerado do Programa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. M. M.; COSTA, R. D. A.; LOPES, P. T. C. Sequências didáticas eletrônicas para auxiliar na aprendizagem significativa em conteúdos de Patologia Humana. **Revista Brasileira do Ensino de Ciência e Tecnologia**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 183-196, 2016. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/3960. Acesso em: 16 maio 2022.

ARAÚJO, P. G.; VOLTOLINI, J. C. Revisão sobre o ensino remoto em Ciências e Biologia durante a pandemia da COVID-19. **Revista Biociências -Universidade de Taubaté**, v.27, n.2, p. 19-39, 2021. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/3960. Acesso em: 16 maio 2022.

HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S. C. B.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/vPXp7f79ZBbscQGhwnKC5nm/abstract/?lang=pt. Acesso em: 16 maio 2022.

KUMAR, V.; ABBAS, A.; FAUSTO, N. **Robbins e Cotran Patologia**: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PIZZA, F.; EUGENIO, T. Espanhol como língua estrangeira em tempos de pandemia: atividades síncronas que apenas o ensino remoto proporciona. **Revista X**, v. 16, n. 4, p. 1079-1100, 2021.

TEIXEIRA, D. A. de O. .; NASCIMENTO, F. L. Ensino remoto: o uso do Google Meet na pandemia da covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 7, n. 19, p. 44–61, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5028436. Disponível em: https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/374 . Acesso em: 18 out. 2022.

ISSN: 2447-6161